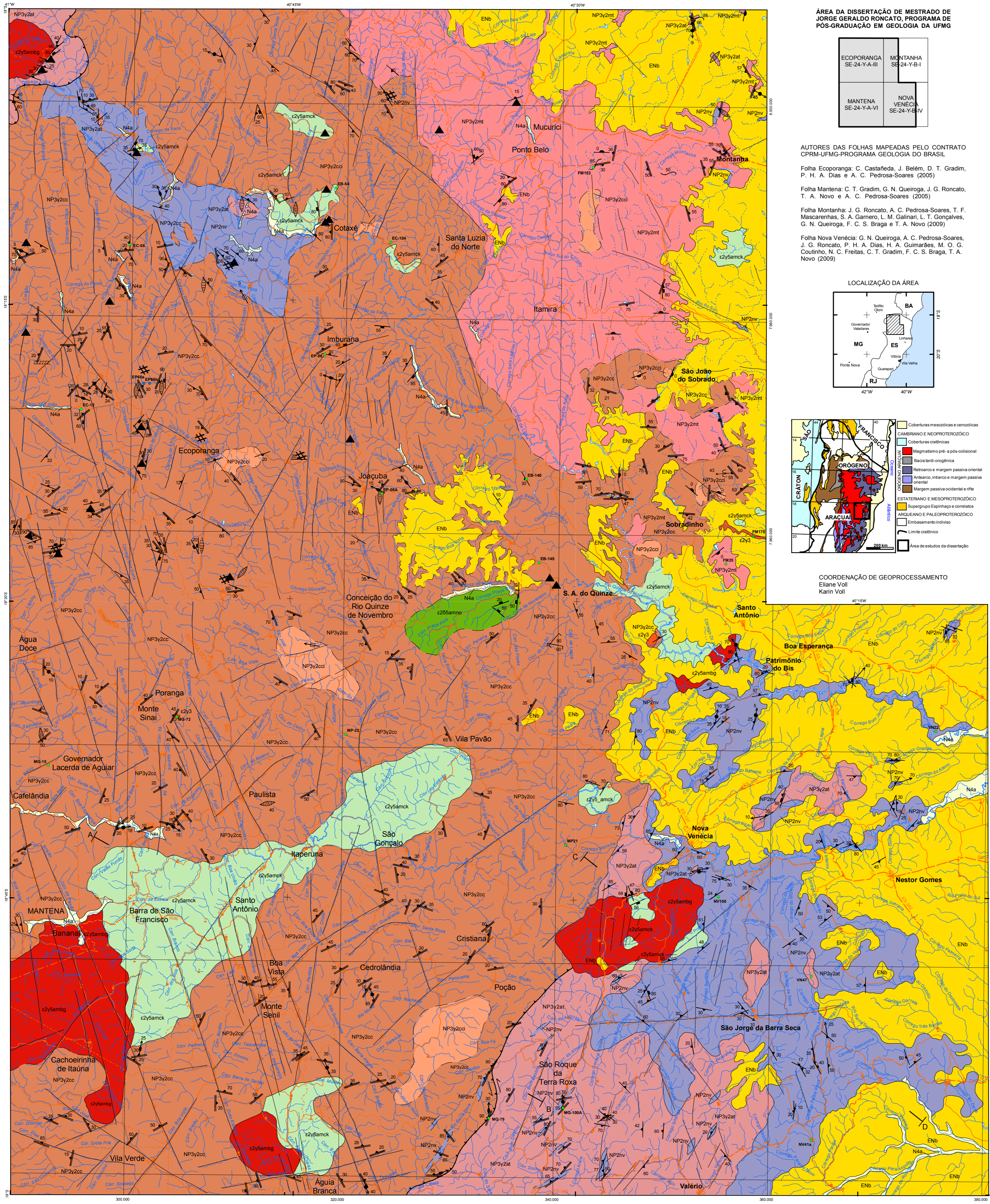


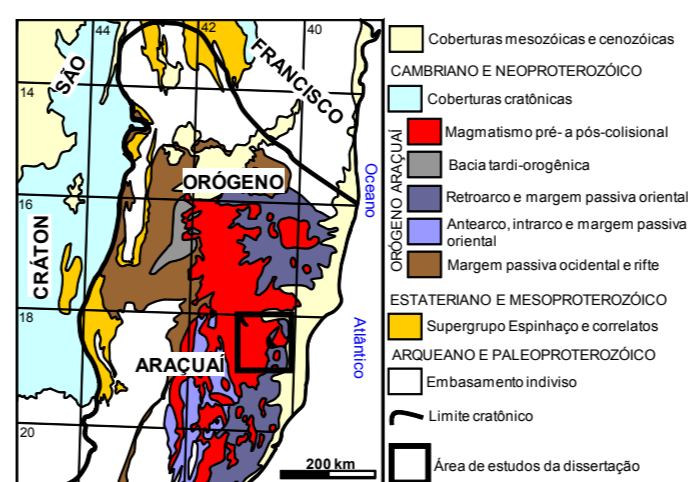
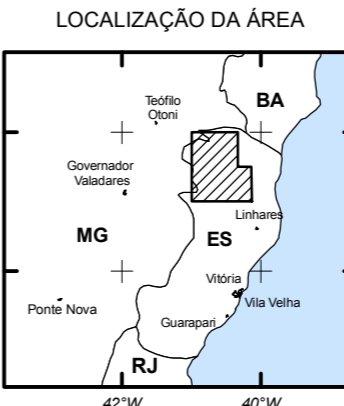
# MAPA GEOLÓGICO DA REGIÃO DE ECOPORANGA-MANTENA-MONTANHA-NOVA VENÉCIA



ÁREA DA DISSERTAÇÃO DE MESTRADO DE JORGE GERALDO RONCATO, PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOLOGIA DA UFMG

ECOPORANGA SE-24-Y-A-III	MONTANHA SE-24-Y-B-I
MANTENA SE-24-Y-A-VI	NOVA VENÉCIA SE-24-Y-B-IV

AUTORES DAS FOLHAS MAPEADAS PELO CONTRATO CPRM-UFMG-PROGRAMA GEOLOGIA DO BRASIL  
 Folha Ecoporanga: C. Castañeda, J. Belém, D. T. Gradim, P. H. A. Dias e A. C. Pedrosa-Souares (2005)  
 Folha Mantena: C. T. Gradim, G. N. Queiroga, J. G. Roncato, T. A. Novo e A. C. Pedrosa-Souares (2005)  
 Folha Montanha: J. G. Roncato, A. C. Pedrosa-Souares, T. F. Mascarenhas, S. A. Garnero, L. M. Galinari, L. T. Gonçalves, G. N. Queiroga, F. C. S. Braga e T. A. Novo (2009)  
 Folha Nova Venécia: G. N. Queiroga, A. C. Pedrosa-Souares, J. G. Roncato, P. H. A. Dias, H. A. Guimarães, M. O. G. Coutinho, N. C. Freitas, C. T. Gradim, F. C. S. Braga, T. A. Novo (2009)



COORDENAÇÃO DE GEOPROCESSAMENTO  
 Eliane Voil  
 Karin Voil

## FANEROZOICO

### CENOZOICO

#### NEOGENO

**N4a** Sedimentos fluviais predominantemente arenosos, com eventuais cascalheiras ricas em seixos de quartzo arredondados e raras depósitos de lama.

### GRUPO BARREIRAS

**ENb** Predomínio de camadas horizontais de arenito com matriz caulínica, localmente conglomerático, com lentes e lençóis de conglomerado rico em seixos e grânulos de quartzo, e intercalações de argilito calcário silto-arenoso. O conjunto indica sedimentação fluvial. Um ou mais horizontes de calca geralmente ocorrem próximos à superfície do terreno. A unidade predomina no planalto costeiro, mas ocorrem diversas exposições de rochas das unidades cambrianas e pré-cambrianas (inclusive em pedreiras de rocha ornamental). O solo desenvolvido sobre o Grupo Barreiras é geralmente muito arenoso.

### PALEOZOICO

#### CAMBRIANO

### PLUTONISMO PÓS-COLISIONAL

#### SUITE INTRUSIVA AIMORÉS

**ENb1** Biotita granito tipo-I, de granulação grossa a média, cor cinza a bege, geralmente porfirítico, rico em fenocristais eudrícos de feldspato potássico perítico, com eventuais autólitos mesocríticos a melanocríticos (ricos em biotita) e xenólitos das rochas encaixantes. Fenocristais e autólitos podem estar orientados por fluxo ígneo. A matriz do granito consiste essencialmente de plagioclásio sódico, feldspato potássico perítico, quartzo e biotita, tendo apatita, zircão, allanrita, magnetita e sulfeto como minerais acessórios. Granada ocorre eventualmente e pode aumentar de quantidade nas proximidades dos contatos. Localmente, ocorre charcoalito cujo contato com o biotita granito é dado por mudanças graduais da cor verde para cinza. Biotita sienogranito de granulação fina pode ocorrer como faixas de borda ou veios tardios, associados ao biotita granito grosso.

**L2y5amck** Rochas charcoalíticas tipo-I, de granulação grossa a média, porfiríticas a inequigranulares, ricas em fenocristais eudrícos a subeudrícos de feldspato potássico verde, com eventuais autólitos mesocríticos a melanocríticos ricos em biotita. A estrutura é geralmente isotrópica, mas localmente mostra orientação de fenocristais por fluxo ígneo. A cor das rochas charcoalíticas depende da tonalidade do feldspato potássico e da quantidade de minerais máficos, variando entre verde escuro e verde claro, quando livre de intemperismo. Estas rochas variam de composição entre charcoalito, opatito e endotito.

**L2y5amco** Norito de textura equigranular fina, com estrutura isotrópica, cor negro esverdeado a verde muito escuro, com eventuais faixas enderfíticas subordinada. O norito consiste essencialmente de labradorita e ortopiroxênio, tendo quartzo, biotita e minerais opacos como acessórios.

### GRANITOS TARDI- A PÓS-COLISIONAIS

#### LEUCOGRANITOS INDISCIPLINADOS

**L2x3** Granada-cordierita leucogranito, granada leucogranito e/ou cordierita leucogranito, de granulação média a grossa, textura porfirítica a subporfirítica, com fenocristais de granada e/ou cordierita. A matriz é composta de feldspato potássico perítico e quartzo, tendo apatita, monazita, sillimanita, biotita, zircão e sulfeto como acessórios escassos. Os leucogranitos G3 são total ou parcialmente desprovidos da foliação regional, mas contém frequentes restos de granito tipo S foliado.

### PROTEROZOICO

#### NEOPROTEROZOICO

##### EDIACARIANO

### GRANITOS SINCOLISIONAIS

#### SUITE MONTANHA

**NP3y2m** Granada-biotita e biotita granito, tipo-S, de cor cinza a bege, granulação muito grossa a grossa, geralmente foliados, localmente protomiloníticos, ricos em grandes (5 a 10 cm) fenocristais (preservados da deformação) e porfirícos de feldspato potássico macroporítico. A foliação regional é paralela à margem de cisalhamento por fluxo ígneo. Localmente, ocorrem fenocristais e porfirícos de granada centimétrica. Rotação de porfirícos-mitos é comum nos termos deformados. A matriz consiste de quartzo, plagioclásio, biotita e granada. Zircão, apatita, titanita, ilmenita, sulfeto e magnetita são acessórios comuns. Sillimanita e muscovita primária são acessórios escassos. Localmente, bolsões e veios de granada-cordierita leucogranito, granada leucogranito e/ou cordierita leucogranito, da Suite G3, estão encaixados nos granitos da Suite Montanha.

#### SUITE CARLOS CHAGAS

**NP3y2cc** A Suite Carlos Chagas compreende as subunidades NP3y2cc (granada-biotita leucogranito deformado) e NP3y2cc1 (granada-biotita granito deformado), ambas tipo-S. Na subunidade NP3y2cc, que ocupa a maior parte da área da unidade, predominam sillimanita-granada-biotita protomilonito-gnaisse e sillimanita-granada-biotita milonito-gnaisse, leucocríticos, de granulação grossa, ricos em porfirícos de feldspato potássico e granada (em diversas intensidades de deformação e comunicação). Ultramilonito granatífero, pobre ou livre de biotita, de granulação média a fina, ocorre principalmente no quadrante sudeste da área, no contato tectônico desta subunidade com a Suite Ataléia. Xenólitos de paragneisse e rocha calcálcica-silicática, assimilados em várias intensidades, são também muito mais frequentes no quadrante sudeste da área. A subunidade NP3y2cc1 representa a Suite Carlos Chagas preservada da deformação, com inequívocas texturas e estruturas ígneas. A subunidade NP3y2cc1 é constituída por biotita-granada granito porfirítico, leucocrítico, de granulação muito grossa a grossa, rico em fenocristais eudrícos, centimétricos a decimétricos de feldspato potássico perítico. Ocorre orientação de fenocristais de feldspato potássico por fluxo ígneo, com feições de entalhamento e desvios de trajetória, mas predomina estrutura isotrópica. Granada também forma fenocristais eudrícos que atingem alguns centímetros de diâmetro. A matriz do leucogranito Carlos Chagas, deformado ou não, consiste essencialmente de quartzo, feldspato potássico, plagioclásio sódico, granada e biotita. Minerais opacos (sulfeto e outros), zircão, apatita e monazita são acessórios. Localmente, bolsões e veios de granada-cordierita leucogranito, granada leucogranito e/ou cordierita leucogranito, da Suite G3, estão encaixados nos granitos da Suite Carlos Chagas.

#### SUITE ATALÉIA

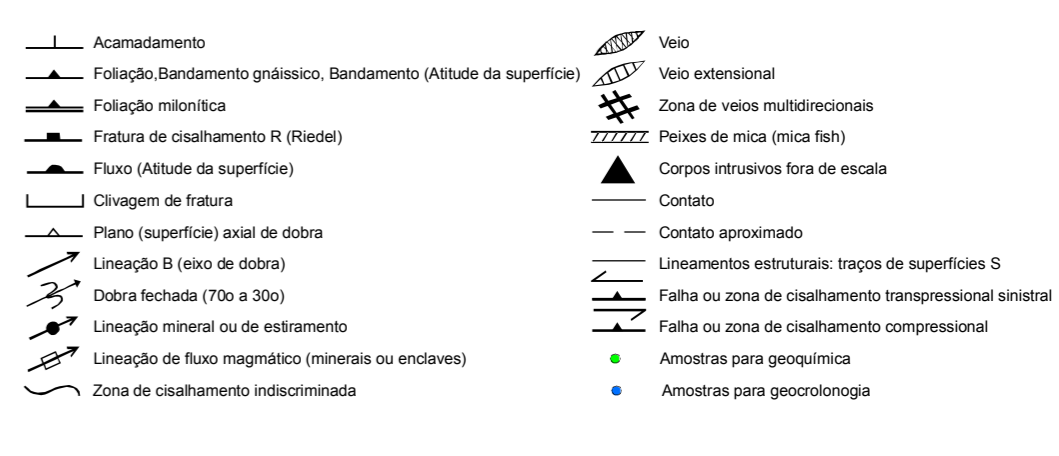
**NP3y2a** Granada-biotita granito e biotita granito, pouco foliado a protomilonítico, de granulação média a fina e cor cinza a verde. A composição essencial consiste de quartzo, feldspato potássico, plagioclásio sódico e biotita, com ou sem granada. Os minerais acessórios são mais variados, constituídos por paragneisse e rocha calcálcica-silicática são muito comuns. Veios e bolsões leucograníticos e pegmatíticos, com ou sem granada e cordierita, livres da foliação regional, representam faixas tardias (leucogranitos da Suite G3). Localmente, ocorre uma variação de cor verde clara (verde escaipito), próximo ao contato com intrusões G5, na qual a cordierita passa a ser um mineral abundante que se forma, por metamorfismo de contato, às custas de biotita.

### CRIOGENIANO

### COMPLEXO NOVA VENÉCIA

**NP2nv** Paragneisse e cordierita granulito, bandados, de granulação média a grossa, cor cinza a azul, migmatizados em intensidades diversas, com eventuais intercalações de rocha calcálcica. O paragneisse consiste essencialmente de quartzo, plagioclásio sódico a intermediário, biotita, granada, cordierita, sillimanita e feldspato potássico. O granulito azul é composto essencialmente por quartzo, plagioclásio, cordierita, feldspato potássico, biotita e sillimanita. Os minerais acessórios de ambos os litótipos são hercínita, pirita, monazita, apatita, zircão, titanita, magnetita e grafita. As intercalações de rocha calcálcica são compostas de piroxênio-plagioclásio-quartzo granulito, com hercínita, que ocorrem em lentes boundadas, centimétricas a métricas, muito duras, de cor cinza esverdeado (em superfície fresca) e estrutura aparentemente maciça (a foliação e resitada pelo intemperismo). Os minerais acessórios da rocha calcálcica são quartzo, granada rosa e traços de biotita.

## CONVENÇÕES GEOLÓGICAS



## CONVENÇÕES CARTOGRÁFICAS



Escala 1:200.000  
 PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR  
 DATUM HORIZONTAL: WGS84  
 DATUM VERTICAL: Marégrafo de Imbituba - Santa Catarina  
 Origem da quilometragem UTM: Equador e meridiano 39° W.G., acrescidas das constantes: 10.000km e 500km, respectivamente.